

O Dom do Amor para com o Próximo

DIA DA CRIANÇA
DIA 4 DE JUNHO | 11H – 19H
NO ADRO DA PARÓQUIA DO VISO
ENTRADA LIVRE



11H – ZUMBA KIDS
 JOGOS TRADICIONAIS
 INSUFLÁVEIS
 PINTURAS FACIAIS
 MODELAGEM DE BALÕES
 MESA DE ATIVIDADES

15H – ASSOCIAÇÃO ÍPICA E PSICOMOTORA DE VISEU – VOLTEIO A CAVALO
 BOMBEIROS SAPADORES DE VISEU – VIATURA CLÁSSICA
 BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VISEU – BINÓMIO DE BUSCA E SALVAMENTO, VLCI
 GUARDA NACIONAL REPUBLICANA – PISTA DE TRÁNSITO, MOTO DT, VIATURAS SEPNA,
 UEPS, SPC E BINÓMIOS
 CRUZ VERMELHA PORTUGUESA – EXPOSIÇÃO DE MEIOS
 REGIMENTO DE INFANTARIA 1ª – TORRE DE ATIVIDADES E VIATURA DE TRANSPORTE PESSOAL
 CEDRUS – EQUIPA DE SAPADORES FLORESTAIS – VIATURA FLORESTAL
 POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
 ZUMBA KIDS
 XADREZ DE TABULEIRO DE MESA E JARDIM
 INSUFLÁVEIS
 PINTURAS FACIAIS
 MODELAGEM DE BALÕES
 MESA DE ATIVIDADES
 TASQUINHA DOS SONHOS – PIPOCAS, GELADOS, SUMOS, ÁGUAS, CERVEJA,
 BIFANAS, SALGADOS, BOLOS, BOLAS DE BERLIM, ...

18H – DEMONSTRAÇÃO CINOTÉCNICA – GNR E BVV

Serenata a Maria

Se o tempo o permitir, faremos a serenata a Maria no exterior da Igreja, se possível numa das escadarias, no dia 29 de Maio, às 21h. Convidam-se os vários grupos paroquiais a estarem presentes com um cântico mariano que melhor os identifique. Contamos com todos!

Vida Pastoral no mês de Maio

- 22- Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Esperança
- 28 - Ensaio da Profissão de Fé das 16-18h
- 29 – Serenata a Maria, 21h
- 31 – Procissão das Velas, às 21h

IBAN da Paróquia: PT50001000002501835000197

Terço ao longo da semana

- 21– Festeiros 2022– 21h
- 22 - Peregrinação – 14.30h
- 23 - Ministros da Comunhão –21h
- 24 - Peregrinos de Santiago –21h
- 25 - Catequistas -19h
- 26 - Grupo Coral Domingo –21h
- 27- Escuteiros –21h
- 28 - Festeiros 2020-21
- 29 - Serenata a Maria -21h
- 30 - Ministros da Comunhão –21h
- 31 - Procissão das Velas –21h



A paróquia do Viso aos pés de NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA 22 > junho

Uma peregrinação a um dos mais bonitos espaços Marianos

14h30 | Saída do Viso
 15h00 | Visita à Capela de N.ª Senhora da Esperança
 16h00 | Rezamos à Mãe
 16h30 | Lanche partilhado

Paróquia de Nossa Senhora do Viso

Informação:

O Santuário de Nossa Senhora da Esperança, situa-se na localidade de Abrunhosa, na freguesia de São Miguel de Vila Boa, no concelho do Sátão.



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
 Nossa Senhora do Viso

VI Domingo de Páscoa – C - Nº 619 - 22.05.22



A maravilha da esperança...

Sentado à mesa da minha tebaida, enquanto penso sobre o que possa sair da pena (teclado) para partilhar com os leitores da singela folha “Ao domingo”, eis que o burburinho sibilante das crianças de uma creche aqui ao lado, me dá o mote para o texto desta semana.

Como é bom ouvir a vida das crianças a interromper a monotonia da vida à qual tantas vezes falta a maravilha da esperança! E se é verdade que ao atravessarmos as nossas aldeias, em muitas delas, só vemos ruas desertas, não é menos verdade que isso deve-se à falta do tão necessário burburinho infantil.

Bem diz o provérbio, «quem não semeia, não colhe»!

Todos se dão conta da importância de investir na natalidade para sairmos dum certo inverno demográfico que se torna preocupante.

Nunca é de mais que todos nos demos as mãos, instituições públicas e privadas em favor da vida que nasce. Devemos realçar o enorme esforço de tantas famílias em prol da natalidade. Realçar igualmente tantas empresas que têm em conta na sua organização laboral, o empenho em criar condições amigas da natalidade. Certamente que os que cuidam da “res publica” não podem ficar de fora neste esforço de caminhar de modo a que a sociedade se possa renovar com harmonia num diálogo intergeracional que gera vida e bem estar social, cultural, afetivo e espiritual.

No cuidado da “res publica” têm um papel fundamental os que abraçam e seguem a vida política, pois são eles os mentores e de uma certa forma os “ideólogos”, dos quais dependem as linhas e opções do futuro. E diante do futuro, ninguém pode lavar as mãos. É fundamental que os políticos se encontrem e confrontem com a realidade na busca do bem comum que é mais importante do que o bem partidário. Juntos, podem ser encontradas aquelas soluções em favor da natalidade.

Termino com uma intervenção do Papa Francisco num encontro com a Comunidade “Chemin Neuf” : «A política é acima de tudo a arte do encontro. Certamente, este encontro é vivido acolhendo o outro e aceitando a sua diferença, num diálogo respeitoso. Como cristãos, o Evangelho pede-nos para amar os nossos inimigos, não me posso contentar com um diálogo superficial e formal, como aquelas negociações muitas vezes hostis entre partidos políticos» .

Padre Miguel



<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
<http://senhoradoviso.diocesedeviseu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
 Pe. Miguel Abreu 968313929

VI Domingo de Páscoa - C - 22 de Maio

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:
«Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará;
Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada.
Quem Me não ama não guarda a minha palavra.
Ora a palavra que ouvís não é minha, mas do Pai que Me enviou.



Disse-vos estas coisas, estando ainda convosco.
Mas o Paráclito, o Espírito Santo,
que o Pai enviará em meu nome,
vos ensinará todas as coisas
e vos recordará tudo o que Eu vos disse.
Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz.
Não vo-la dou como a dá o mundo.
Não se perturbe nem se intimide o vosso coração.
Ouvistes que Eu vos disse:
Vou partir, mas voltarei para junto de vós.
Se Me amásseis,
ficaríeis contentes por Eu ir para o Pai,
porque o Pai é maior do que Eu.

Disse-vos-lo agora, antes de acontecer, para que, quando acontecer, acrediteis»

A propósito da recente canonização de novos **10 santos da Igreja**, queremos deixar aqui alguns pensamentos do Papa Francisco sobre a santidade e que nos parecem bem oportunos, porque desmistificam bem o que é a santidade á qual todos somos chamados na naturalidade e nas rotinas de cada dia.

«Deste modo fizemos da santidade uma meta inacessível, separamo-la da vida de todos os dias, em vez de a procurar e abraçar na existência quotidiana, no pó da estrada, nas aflições da vida concreta e – como dizia Santa Teresa de Ávila às suas irmãs – «entre as panelas da cozinha»”.

«Servir, isto é, não colocar os próprios interesses em primeiro lugar; desintoxicar-se dos venenos da ganância e da preeminência; combater o cancro da indiferença e o caruncho da autorreferencialidade, partilhar os carismas e os dons que Deus nos concedeu”

«És um trabalhador? Sê santo, cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho ao serviço dos irmãos, lutando pela justiça dos teus companheiros, para que não fiquem sem trabalho e tenham sempre o salário justo”



Reconhecer Jesus....

Se alguém Me ama...

Amor! Amor! Palavra tão repetida e tão frequente nos nossos lábios! Usada para tanto e, às vezes, para nada!
Amor, não é uma questão de palavras, nem de sentimentos apenas!

Amar é conformar-se, é deixar-se compenetrar pelo interior do outro, é colocar-se completamente ao ser serviço, é viver o outro e viver para o outro. Isto implica tantas vezes



colocar de lado os nossos sentimentos, desejos, preferências.
Não basta dizer, Senhor!

Senhor! Amar Jesus significa viver as Suas palavras, fazer como Ele diz, como Ele quer. Por vezes as Suas palavras parecem muito exigentes e pedem-nos que deixemos os nossos sentimentos para entrarmos no Seu mundo, nos Seus sentimentos. É uma questão de amor. Se alguém Me ama... às vezes a chama do amor dentro de nós está muito débil e fraca e por isso as Suas palavras parecem duras, porque o nosso coração anda duro.

O Senhor conhece-nos bem e por isso prometeu-nos o Espírito de amor. É ele que acende e mantém viva a chama do amor. Chama que ilumina e que nos faz entender cada Sua palavra, a torna viva e palpitante. Chama que aquece, fortifica, infunde ardor no coração e dá vontade firme para seguir a Sua voz e viver a Sua palavra. Assim, já não serei eu a viver, mas a Sua palavra em mim, não vivo aquilo que quero, mas o que Ele quer.

Palavra de Vida - maio

Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros

Entramos aqui no coração da mensagem de Jesus, que nos remete para a vitalidade das primeiras comunidades cristãs e que pode ser, ainda hoje, o distintivo de todos os nossos grupos e associações. Nos ambientes onde a reciprocidade é uma realidade viva, descobre-se o sentido da nossa existência, encontra-se a força para prosseguir nos momentos de dor e de sofrimento, sente-se o apoio nas inevitáveis dificuldades, experimenta-se a alegria.

São muitos os desafios com que nos confrontamos todos os dias: a pandemia, a polarização, a pobreza, os conflitos. Por um instante, imaginemos o que aconteceria se conseguíssemos colocar em prática esta Palavra no nosso dia a dia: veríamos novas perspectivas, abrir-se-ia diante dos nossos olhos o projeto da humanidade, motivo de esperança. Mas quem nos impede de despertar em nós esta Vida? De reavivar à nossa volta relacionamentos de fraternidade que se alarguem até cobrir o mundo inteiro?